

BAPTISMO BÍBLICO

O privilégio de obedecer a Jesus Cristo

Clément LE COSSEC

JESUS INSTITUIU O BAPTISMO

E

ORDENOU AOS SEUS APÓSTOLOS QUE BAPTIZASSEM

No Monte das Oliveiras, antes de subir ao céu, Jesus deu as suas últimas instruções aos seus apóstolos. Entre outras coisas, disse-lhes:

"Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda a criatura... Quem crer e for **batizado** será salvo." Marcos 16:15-16

O batismo foi instituído por Jesus para todos os que crêem, de todas as nações, povos e raças:

"Portanto, ide e fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Mateus 28:19

Para traduzir o sentido literal do texto grego, poderíamos escrevê-lo da seguinte forma:

"Ensinem a todas as nações e, aos que aceitarem este ensinamento, baptizem-nos.

Desde o início da Igreja, os Apóstolos aplicaram a ORDEM do seu Mestre.

No dia de Pentecostes, o apóstolo Pedro dirigiu esta exortação urgente à multidão reunida em Jerusalém, diante do cenáculo onde se realizava a efusão do Espírito Santo:

"Que cada um de vós seja batizado" Actos 2:38

Nesse dia, foram baptizadas TRÊS MIL PESSOAS!

Mais tarde, depois de ter anunciado a Boa Nova a Cornélio e a todos os que se tinham reunido com ele na sua casa de Cesareia, o apóstolo Pedro, por sua vez, seguiu o exemplo do seu Mestre e :

"Ordenou que fossem baptizados em nome do Senhor" Actos 10:48

O facto de ele ter sido ordenado é uma prova clara da importância que Jesus e os seus apóstolos davam à prática do batismo. Como crentes, estamos, portanto, preocupados com a prática do batismo.

COMO O BAPTISMO FOI PRATICADO NO TEMPO DOS APÓSTOLOS?

A FORMA MATERIAL

Um dia, o evangelista Filipe foi conduzido pelo Espírito Santo a um etíope, ministro da rainha da Etiópia, que estava sentado no seu carro e regressava ao seu país depois de ter vindo adorar a Deus no tempo de JERUSALÉM.

Ele estava a ler o texto do capítulo 53 do livro de Isaías, sem o compreender. Filipe começou por lhe contar a Boa Nova de Jesus, o homem das dores de que falava o profeta. Quando continuaram o seu caminho, encontraram água.

Filipe tinha certamente falado com ele sobre o batismo durante a entrevista, pois o etíope fez-lhe esta pergunta:

"O que é que me impede de ser batizado?"

Filipe disse: "Se te cruzares com todo o teu coração, é possível.

Depois de confessar a sua fé no Filho de Deus, o etíope mandou parar o carro. Desceu à água com Filipe. Filipe baptizou-o, e eles "saíram da água" (Actos 8:26-40).

Se era para pulverizar o etíope com água, não havia necessidade de os dois entrarem na água!

Outro texto da Bíblia confirma esta verdade, ou seja, a prática do batismo **NA** água e não **COM** água. É do Evangelho de João, capítulo 3, versículo 23:
"João também baptizava em ENON, perto de Salim, porque havia ali **MUITA ÁGUA**, e as pessoas vinham para lá para serem baptizadas."

Se se quisesse apanhar umas gotas de água na cabeça, não valia a pena escolher um local onde houvesse **MUITA** água!

Está escrito na Bíblia: "Logo que Jesus foi baptizado, **ELE SAIU DA ÁGUA**". Mateus 3:16

É importante dar às palavras da Palavra de Deus o seu significado exato, a fim de evitar erros. Para o fazer, é por vezes necessário recorrer ao texto original do Novo Testamento, escrito em grego pelos apóstolos.

A palavra "BAPTEME" foi traduzida da palavra grega "BAPTISMA", ela própria derivada do verbo grego "BAPTIZEIN", que significa mergulhar ou imergir. O seu significado literal é a ação de mergulhar ou submergir.

Não há qualquer dúvida sobre esta forma de batismo primitivo. É indiscutível que, no tempo dos Apóstolos, o batismo era feito por **IMERSÃO**, mergulhando completamente o novo convertido na água.

Todos os estudiosos da Bíblia concordam, e as provas históricas mostram que a imersão era a forma **NORMAL** pelo menos nos primeiros três séculos.

Eis algumas citações de historiadores e teólogos que confirmam este facto:

Martin LUTHER :

"Batismo é uma palavra grega que pode ser traduzida por **IMERSÃO**, como quando mergulhamos algo na água de modo a que fique completamente coberto. Desejo que aqueles que vão ser baptizados sejam completamente imersos na água, segundo o sentido da palavra e da ordem".

(Catecismo do Batismo, páginas 131-132).

Apesar deste desejo, infelizmente continuou a praticar o batismo por aspersão nos recém-nascidos.

Jean CALVIN :

"João Batista e Jesus Cristo administravam o batismo mergulhando **O CORPO INTEIRO NA ÁGUA**. Vemos em Atos 8:38 como os antigos administravam o batismo, pois eles mergulhavam o corpo inteiro na água. Hoje em dia é costume o ministro aspergir apenas algumas gotas de água no corpo ou na cabeça da criança.

(comentários, volume 2, páginas 60-62)

O "uso" substituiu a Bíblia. Calvino reconheceu-o, infelizmente. É melhor obedecer a Jesus Cristo e escolher a prática **BÍBLICA**.

BOSSUET (Foi bispo de Meaux) :

"O batismo foi instituído pela **DIVISÃO COMPLETA DO CORPO**; foi assim que Jesus Cristo o recebeu e o mandou dar pelos seus apóstolos. **A ESCRITURA NÃO CONHECE OUTRO BAPTISMO SENÃO ESTE.**"

Karl BARTH :

"A palavra grega "baptisein" e a palavra alemã "taufen" (de Tiefe: profundidade) referem-se originalmente e literalmente à ação de mergulhar uma pessoa ou um objeto INTEIRAMENTE NA ÁGUA e depois retirá-lo."

Podia continuar a falar.

Conheci pastores e teólogos protestantes eruditos que sabem que o verdadeiro batismo, o único batismo bíblico, é o dos crentes e não o da imersão. Apesar desta certeza, preferem submeter-se à tradição da sua religião e não à da Palavra de Deus, tal como os líderes religiosos a quem Jesus Cristo disse um dia :

"Destruíste o mandamento de Deus para guardardes a vossa tradição". (Marcos 7:9)

Por outro lado, conheço muitos protestantes, incluindo vários pastores, que deram o passo de obedecer à Palavra de Deus sendo baptizados NA água.

Também tive a alegria de ver milhares de católicos, e até padres, abandonarem o caminho do erro, depositarem a sua fé em Jesus Cristo para a sua salvação pessoal e depois serem baptizados por IMERSÃO.

Se ainda não deu o passo da obediência a Jesus Cristo, não hesite em decidir agora que está convencido de que **o BAPTISMO BÍBLICO é para CRENTES e por IMERSÃO.**

As provas arqueológicas também confirmam, se é que era necessário, que os baptistérios dos primeiros séculos, substituindo os rios, lagos e piscinas, continham água suficiente para batizar os crentes por IMERSÃO COMPLETA. Alguns deles eram escavados no solo e tinham duas escadas que desciam por um lado para entrar na água e receber o batismo, e subiam pelo outro lado.

Antigos baptistérios, ainda hoje visíveis em vários países, fornecem provas irrefutáveis da imersão: em Poitiers, Fréjus, Milhau em Aveyron, Aix-en-Provence, Lyon, Cartago, Roma, Constantinopla e Timgad no Norte de África, onde o cristianismo floresceu no início da era cristã. Em Pisa, existe uma que data do século XII.

"Se os discípulos se calarem, as pedras gritarão", disse Jesus (Lucas 19,40).

A imersão é um facto histórico incontestável. Os teólogos católicos também o afirmam:

O Cónego MARTIGNY, da Academia Pontifícia, escreveu :

"Para se adaptarem à antiga prática da imersão, os baptistérios dos primeiros séculos tinham uma tal abundância de água que se assemelhavam a pequenos lagos ou rios, de tal modo que eram chamados "natatorium" ou "piscina" (Sócrates - Hist. Eccl. VII:17). Por isso, os bispos tinham o cuidado de escolher lugares onde houvesse fontes de água para construir os seus baptistérios". (Dict. Ant. Chrét. - Batismo).

O próprio cónego CRAMPON anota Romanos 6:3 da seguinte forma:

"Nos primeiros séculos, o batismo era conferido por IMERSÃO; o catecúmeno era COMPLETAMENTE mergulhado na água, da qual saía imediatamente.

A BÍBLIA é clara: **o batismo pratica-se mergulhando o crente na água.**

A IMERSÃO é a forma material normal. Portanto, aqueles que foram "ASPIRADOS" não são REALMENTE "BATIZADOS". Se este é o teu caso, apressa-te a obedecer à PALAVRA DE DEUS.

A MISSÃO DE JEAN-BAPTISTE

Os judeus praticavam abluções parciais ou totais e banhos rituais.

Os prosélitos, ou seja, os não-judeus chamados "pagãos", considerados impuros pela lei judaica e que se convertiam ao judaísmo, tinham de mergulhar completamente na água para serem lavados das suas impurezas, depois de rezarem a Deus para perdoar os seus pecados.

"Aquele que se purifica banhar-se-á em água" (Levítico 14:8).

O batismo do profeta João Batista não foi uma extensão das práticas rituais judaicas de limpeza do corpo das impurezas mencionadas no "Manual de Disciplina" dos Essênios descoberto em Qumram, perto do Mar Morto, próximo da região onde João Batista baptizou.

"O batismo de João Batista veio do céu". (Lucas 20:4)

João Batista tinha a missão especial de preparar o caminho para o Messias.

O tema do seu sermão foi:

- Arrependimento: "Produzir frutos dignos de arrependimento". (Lucas 3:8)
- Confissão de pecados. "Confessando os seus pecados, foram baptizados por ele...". (Mateus 3:6)

▪ Fé n'Aquele (Messias) que havia de vir (Actos 19,4), para oferecer o sacrifício aprovado por Deus e tirar o pecado do mundo (João 1,36).

Ele era "a voz do que clama no deserto: 'Preparai o caminho do Senhor'". (Lucas 3:4)

Muitos judeus vieram ouvi-lo de Jerusalém e de todos os países à volta do Jordão, religiosos, fariseus, saduceus e publicanos, que tinham fama de promíscuos, bem como soldados. (Lucas 3:12-14 e Mateus 3:5-7)

Ele disse-lhes: o Messias há muito prometido está aqui. Arrependei-vos dos vossos pecados e preparai-vos para a sua vinda. Antes do batismo, exigiu-lhes que dessem os frutos do arrependimento, até ao ponto de partilharem os seus bens: "Quem tem comida, reparta com quem não tem. (Lucas 3:11)

Como prolongamento da missão de João Batista, os próprios apóstolos começaram a batizar.

"Não foi o próprio Jesus que baptizou, mas sim os seus discípulos" (João 4,2).

Quando chegou o dia de Pentecostes, o apóstolo Pedro dirigiu mais uma vez uma mensagem de arrependimento ao povo, tal como João Batista tinha feito, pedindo a todos que fossem baptizados.

Mas, desta vez, não foi a mesma coisa: houve também uma confissão de fé em Jesus, MORTO E RESSUSCITADO para a salvação.

Ao batismo transitório de João Batista seguiu-se o **batismo da Nova Aliança**, baseado na fé na obra de Jesus, que tinha dado a sua vida na cruz para o perdão dos pecados.

O BAPTISMO DE JESUS CRISTO

Aos 30 anos de idade, Jesus deixou o pai e a mãe e a paz e tranquilidade da sua aldeia de Nazaré, na Galileia. Foi ter com João Batista, junto ao rio Jordão, perto de Jericó, para ser batizado por ele.

Mas porquê? O batismo só é administrado aos pecadores arrependidos, aos culpados que desejam ser purificados. Para eles, o batismo na água é o sinal do perdão.

Jesus não tem pecado (Hebreus 7:26). Ele não precisa de se arrepender, de ser melhorado. Não se pode branquear a neve. Jesus é puro, é imaculado.

Mas é o mesmo que o povo de Israel que vem para ser batizado. Assimila-se ao povo e a todos os pecadores. Não veio ele para tomar sobre si os nossos pecados?

Jesus não começa a discutir e a argumentar com João Batista, que recusa baptizá-lo. O seu batismo é o testemunho da sua filiação divina, a confirmação de que é o Messias. O seu batismo é o testemunho da sua filiação divina, a confirmação de que ele é o Messias.

João aceitou mergulhá-lo na água do Jordão e, quando Jesus saiu da água, deu-se um fenómeno visível: "os céus abriram-se e o Espírito desceu sobre ele em forma corpórea, como uma pomba" (Mateus 3,16). Depois, uma voz ressoou no espaço, dizendo: "Este é o meu Filho muito amado, em quem me comprazo". (Mateus 3:17).

Com este ato de submissão à vontade de Deus, seu Pai, mostrou-nos o caminho da obediência e da humildade.

Sigamos com alegria o seu exemplo, sendo baptizados com o batismo bíblico.

QUE FOI BAPTIZADO

NO TEMPO DOS APÓSTOLOS?

1. **ADULTOS** capazes de: escutar a Palavra de Deus
para o compreender,
para acreditar.

"Homens de Israel, escutai estas palavras..." Actos 2:22

Os que aceitaram a SUA PALAVRA foram baptizados" Actos 2:41

"Todos os que creram..." Actos 2:44

2. **HOMENS e MULHERES capazes de tomar decisões.**

"Quando creram em Filipe, que lhes pregava a Boa Nova do Reino de Deus e do NOME de JESUS CRISTO, HOMENS e MULHERES foram batizados." Actos 8:12

3. **Grandes pessoas receptivas à mensagem de salvação.**

"Cornélio convidou os seus pais e amigos mais próximos" (sem bebés)

"Pedro encontrou muita gente reunida. "(Actos 10:27 e Actos 10:24).

"E Pedro ordenou a todos que fossem **baptizados em nome do Senhor**. E eles rogaram-lhe que ficasse com eles alguns dias." Actos 10:44 e 48

4. **HOMENS QUE TÊM FÉ EM JESUS**

"Eram batizados em nome do Senhor Jesus. Eram cerca de doze homens ao todo" Actos 19:6-7.

"Simão CRUZOU E FOI BATIZADO". Actos 8:13

"Muitos dos coríntios choravam e foram batizados." Atos 18:8

A Bíblia ensina que o batismo foi concedido apenas àqueles que se arrependeram dos seus pecados, acreditaram em Jesus Cristo como seu Salvador pessoal e sabiam o que estavam a fazer quando decidiram ser batizados.

BAPTISMO BÍBLICO

O PRIVILÉGIO

OBEDECER A JESUS CRISTO

O QUE É BAPTISMO BÍBLICO ?

1 - Um ato de obediência

É efectuado sob a livre responsabilidade de cada um.

Jesus e os seus apóstolos ordenaram-no. Quem sou eu para contestar e recusar-me a obedecer? Não deveria, pelo contrário, considerar esse ato de obediência como um imenso privilégio?

Obedecer ao Mestre do universo, ao Rei dos reis, ao Senhor dos senhores, que graça!

"Que cada um de vós seja batizado" Actos 2:38

Esta pequena palavra "cada" diz-vos respeito. Mas não se esqueçam que esta ordem é precedida por este apelo: "Arrependei-vos".

Isto significa que, depois de reconhecer a sua miséria e de acreditar em Jesus para ter uma vida nova, é convidado a confessar a sua fé em nome de Jesus Cristo através do batismo.

2 - Um símbolo

Ser imerso na água e sair dela é uma ilustração simples desta experiência espiritual milagrosa de morte para o pecado, tornada possível pela morte de Jesus na cruz e pela ressurreição de Jesus Cristo de entre os mortos.

O batismo é uma imagem concreta do novo nascimento adquirido através do arrependimento sincero e da fé em Jesus Cristo. É o sinal e o símbolo deste facto.

3 - Um compromisso

É a confissão pública de uma decisão tomada no coração de seguir Jesus e praticar os seus ensinamentos.

É o compromisso perante todos de uma boa consciência, compromisso já assumido na conversão, de viver para agradar a Cristo, de caminhar nas suas pegadas, de não transigir com o mal, de manter o coração puro, de permanecer em comunhão com Ele, de viver em paz com a sua consciência na presença do Senhor.

O batismo é uma confirmação deste compromisso. (1 Pedro 3:21)

É o selo, o carimbo exterior de uma tomada de posição interior, através da entrega do nosso coração ao Senhor. Uma espécie de assinatura que materializa uma decisão tomada diante de Deus.

Através do batismo, confirmamos a nossa decisão de cumprir a nossa aliança com Deus através da fé em Jesus Cristo, para permanecer entre os redimidos inscritos no Livro da Vida.

O nosso nome não é escrito no batismo, mas no momento em que aceitamos Jesus como nosso Salvador.

4 - Uma entrada na família visível dos redimidos

Este é o segundo passo a seguir ao do Novo Nascimento. Introduz-nos na comunidade visível dos salvos, nomeadamente a igreja local, a assembleia dos que experimentaram a salvação pela graça.

"Os que aceitaram a sua palavra foram baptizados e, naquele dia, o número dos discípulos aumentou em cerca de três mil pessoas" (Actos 2,41).

Depois do batismo, a pessoa baptizada participa com os outros discípulos na :

- comunhão fraterna
- a fração do pão (a Ceia do Senhor)
- oração. (Actos 2:42)

"Todos os que acreditavam estavam no mesmo lugar". (Actos 2:44)

Aqueles que têm fé e a confessam no batismo sentem a necessidade de se reunirem. O batismo faz-nos entrar nesta família de irmãos e irmãs em Cristo. É uma necessidade espiritual. O isolamento dos batizados não é normal. O caminho bíblico é que os que acreditam e são batizados estejam JUNTOS.

"Eram TODOS diligentes no Templo, todos os dias" (Actos 2,46).

5 - Uma confissão de fé

A fé não deve ser colocada debaixo do alqueire, na sombra, escondida. Nos primeiros séculos, o batismo era sempre acompanhado de uma confissão de fé do batizado, perante a assembleia dos crentes. Era o "sim público" à decisão de seguir Jesus.

A pessoa batizada afirma perante todos que está ligada a Jesus Cristo e que tem fé n'Ele.
"Creio que Jesus Cristo é o Filho de Deus". (Actos 8:37)

O BAPTISMO

EM NOME DE JESUS CRISTO

"Cada um de vós deve ser batizado em nome de Jesus Cristo" (Actos 2,38).

Esta expressão :

"EM NOME DE JESUS CRISTO" (Actos 2:38)

ou "EM NOME DO SENHOR" (Actos 10:48)

ou "EM NOME DO SENHOR JESUS" (Actos 8,16 e 19,5)

o batismo é uma fórmula "mágica" ou uma confissão de fé em Jesus?

A compreensão dos textos que falam do batismo "em Nome de Jesus" depende da pequena palavra grega "EPI". Esta palavra, traduzida como "EM" em Actos 2:38, significa "SOBRE, EM, POR CAUSA DE...".

O texto deve ser traduzido literalmente da seguinte forma:

"Cada um de vós deve ser batizado em nome de Jesus Cristo".

ou :

"Cada um de vós seja batizado, confessando a sua fé em nome de Jesus Cristo".

Quando Pedro e João encontraram um homem impotente na Porta Formosa do Templo em Jerusalém, disseram-lhe: "Em nome de Jesus, levanta-te e anda", e mais tarde Pedro insistiu que foi a fé no nome de Jesus e nada mais que foi responsável pela cura milagrosa.

"É PELA FÉ NO SEU NOME, que o seu SOM fortaleceu aquele que vedes e conheceis." (Actos 3:6 e 16)

Não se trata de dizer "em nome de Jesus" para ser ouvido, mas de ter fé no seu Nome.

É por isso que Jesus disse:

"Tudo o que pedirdes EM MEU NOME, eu farei" (João 14,14).

Quando o Pastor pergunta ao futuro batizado que está nas águas do batistério, pronto para ser batizado :

- "Acreditas que Jesus expiou os teus pecados?"

Ele fá-lo confessar a SUA FÉ em NOME DE JESUS CRISTO.

O batismo é uma CONFISSÃO DE FÉ EM NOME DE JESUS, o Salvador.

O valor do batismo não reside numa fórmula, mas no facto de dar testemunho de uma fé real em Jesus.

O batismo segue-se à fé.

Jesus disse-o claramente:

"Quem crer e for batizado será salvo. Marcos 16:16

Destaca dois actos:

Antes de mais, ACREDITAR,
Em segundo lugar, SER BAPTIZADO.

Acreditar implica ter FÉ NELE, no SEU NOME.

"Quem crê em mim, diz ele, tem a vida eterna". (João 6:47)

Depois vem o Batismo.

"Se acreditares de todo o teu coração, é possível", disse o evangelista Filipe ao etíope que lhe pediu para o batizar. (Actos 8:37)

O seu batismo só foi possível depois de ter confessado a sua fé em Jesus como o Filho de Deus e o homem das dores que carregou os nossos pecados, tal como predito pelo profeta Isaías, capítulo 53 :

O apóstolo Paulo não foi batizado invocando o nome do Senhor (Actos 22,16)? Ele "invocou", isto é, invocou o Senhor, depositando a sua fé no seu Nome para ter os seus pecados perdoados.

Em Cesareia, Pedro pregou a Boa Nova em casa de Cornélio e disse, entre outras coisas

"Todo aquele que crê em Jesus recebe o perdão dos pecados **pelo seu nome**". (Actos 10:43)

Ele não disse: "Pelo batismo em Seu Nome", mas "pelo Seu Nome".

Ele também pregava essa fé em nome de Jesus em Jerusalém. E disse aos chefes do povo de Israel, aos anciãos e aos escribas

"Em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu **nenhum outro nome há**, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos" (Actos 4:12).

Esta verdade é também ensinada pelo apóstolo João:

"Tens a vida eterna, se crês no **nome do Filho de Deus**" (1João 5,13).

Quando Jesus disse aos seus discípulos:

"Baptizai-os **em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo**". (Mateus 28:19)

Ele sublinhou a distinção muito clara entre as três pessoas, através do uso da palavra "E" que se encontra no original grego e que implica:

- em nome do Pai E (em nome) do Filho E (em nome) do Espírito Santo.

Acreditar é também ter fé nestas três pessoas da divindade:

- em Deus que tanto amou o mundo ;
- no seu Filho que ele deu (João 3,16)
- no Espírito Santo, o Consolador que o Pai envia em nome do Filho (João 14,26).

O valor do batismo não reside numa fórmula à qual atribuímos uma virtude mágica, pois isso seria um regresso aos ritos pagãos, mas na profissão de fé na pessoa de Jesus Cristo e no seu sacrifício no Calvário.

BAPTISMO DE BEBÉS

É REALMENTE UM BAPTISMO?

A minha mãe era uma bretã muito devota. No dia seguinte ao meu nascimento, levou-me à igreja católica local para ser "batizado" pelo padre. Nesse dia, de acordo com os costumes religiosos do seu tempo e do seu país, acrescentou ao meu nome próprio o de "MARIE", mãe de Jesus, com o objetivo de me ver protegido por ela.

De facto, o seu gesto maternal era uma expressão de fé sincera. Para ela, o meu "batismo" não tinha outro significado senão o de me colocar ao serviço do amor de Deus. O seu ato de piedade correspondia ao sentimento maternal que, no passado, levava as mães a levar os seus filhos a Jesus para que ele os abençoasse (e não os "baptizasse").

"Então trouxeram crianças a Jesus, para que lhes impusesse as mãos e orasse por elas. Mas os discípulos mandaram-nas embora. Jesus disse: "Deixem as crianças e não as impeçam de vir ter comigo, porque o Reino dos Céus é para aqueles que são como elas. E, impondo-lhes as mãos, continuou o seu caminho. (Mateus 19:13-15 e Lucas 18:15).

Tal como a minha mãe, eu desconhecia o batismo dos crentes por imersão, pois tinha aprendido no catecismo que o "batismo dos bebés os tornava filhos de Deus e da Igreja".

Os teólogos "partiram do princípio de que as crianças eram baptizadas no tempo dos Apóstolos. Pensaram poder apoiar a sua teoria nestes textos:

"Quando Lídia e a sua família foram baptizadas..." Actos 16:14-15

"O carcereiro foi batizado, ele e toda a sua casa... e alegrou-se com toda a sua casa por terem acreditado em Deus." Actos 16:31-34

"Crispo, o chefe da sinagoga, creu no Senhor com toda a sua família. E muitos dos coríntios que ouviam Paulo creram e foram batizados." Actos 18:8

No decurso do meu trabalho ao serviço de Deus, tive a alegria de ver muitos pais aceitarem Jesus como seu Salvador pessoal e serem baptizados com toda a sua

família, sendo os seus filhos crescidos e com idade suficiente para compreenderem e decidirem por si próprios seguir Jesus Cristo.

Jesus disse: "AQUELE QUE CRÊ e é batizado...". Marcos 16:16. Mas os teólogos inverteram o texto e dizem: "AQUELE QUE SE BAPTIZAR e acreditar"!

Sabemos que, de acordo com a Bíblia, a fé PRECEDE o batismo:

"SE CRERES COM TODO O TEU CORAÇÃO, é possível", disse Filipe, o evangelista, ao etíope que lhe pediu para o batizar. Actos 8:37.

"O batismo sem o desejo dos batizados é uma prática batismal arbitrária. É uma ferida no corpo da Igreja". Karl Barth.

Ao "batizar" bebés, aplicamos a palavra "batismo" a um ato que nada tem a ver com a Bíblia.

Alguns praticam a imersão sem FÉ,
Outros praticam a aspersão sem FÉ,
A Bíblia diz FÉ e IMERSÃO.

Uma vez que o termo "batismo" é utilizado para um ato que nada tem a ver com o batismo bíblico, nem todas as pessoas que foram "baptizadas" quando eram bebés são de facto "baptizadas".

Por conseguinte, não se trata de um "re-batismo" quando nos tornamos adultos e crentes e pedimos para ser batizados, uma vez que não fomos batizados.

O batismo não salva. Não muda a vida. Não transforma. É o testemunho de uma vida transformada pela fé em Jesus Cristo.

A pulverização de bebés só apareceu no século IV.

Eis as definições erróneas que foram dadas, muito depois da prática bíblica da imersão dos crentes, e impostas por leis eclesiásticas:

O Concílio de Trento estabeleceu oficialmente esta heresia:

"O Batismo é o sacramento pelo qual, mediante uma ablução externa de água, acompanhada ao mesmo tempo da fórmula prescrita, o homem é regenerado para a vida sobrenatural... Apaga o pecado original, torna-nos filhos de Deus e filhos da Igreja...".

Lutero preservou o sacramentalismo católico no seu catecismo e ensinou:

"O Batismo perdoa os pecados, redime da morte e do demónio e dá a felicidade eterna. É o banho pelo qual o homem é purificado do pecado original e pelo qual o Espírito Santo o torna filho de Deus.

Estes erros continuam a ser praticados hoje em dia, apesar de quem estuda a Bíblia saber que, nos tempos apostólicos, os neófitos só eram admitidos ao batismo depois de terem feito uma profissão de fé. A fé era exigida em primeiro lugar, daí a exclusão do batismo dos recém-nascidos que não podiam exprimir a sua vontade. Este facto é

recordado por J. LEBRETON, decano da Faculdade de Teologia do Instituto Católico de Paris, no seu livro "A Igreja primitiva", e por Roger MEHL, professor da Faculdade de Teologia Protestante de Estrasburgo, que escreve

"No Novo Testamento, quase todos os relatos de batismo implicam a fé prévia do batizado e incluem mesmo uma confissão de fé antes do ato do batismo.

EM TODO O NOVO TESTAMENTO, trata-se apenas de batismos de PESSOAS QUE CRERAM, ou seja, de pessoas CAPAZES de crer, e não de "bebés".

mergulhar na água depois de acreditar em Jesus Cristo, tal é o batismo para receber para cumprir o sinal-Cristo e Apóstolos.

BAPTISMO EM CRISTO

Romanos 6:3

"Não sabeis que todos nós, que fomos batizados em Cristo, fomos batizados na sua morte?"

O significado original da palavra "batizar", nomeadamente "imersão", torna claro que a **"imersão em Cristo"** não é "imersão na água". É uma experiência espiritual de uma vida mudada, transformada pela fé em Jesus Cristo.

No capítulo 6 da sua carta aos Romanos, o apóstolo Paulo demonstra a harmonia entre a graça do perdão e a graça santificante, purificadora e libertadora.

A imagem da imersão é comparada com o enterro ou a morte.

"Fomos, pois, sepultados com ele pelo batismo na sua morte". (Romanos 6:4)

Não fomos sepultados pelo batismo na água, mas pelo batismo na sua morte. É o afogamento da velha vida de pecado, é a rutura com a vida vã, feita de impurezas e de incredulidade, longe de Deus.

"O nosso velho homem foi crucificado com Ele. Romanos 6:6

Crucificação com Cristo, ou seja, através da fé na morte expiatória de Cristo, recebemos o perdão e a libertação do pecado.

Reconhecemos que Cristo tomou o nosso lugar na cruz, que assumiu os nossos pecados, que morreu carregando os nossos pecados no seu corpo sobre o madeiro, e assim tornamo-nos, pela fé nele, uma planta com ele pela conformidade com a sua morte (Romanos 6:5).

"A mesma planta. Pela sua morte, ele fez morrer em mim o poder do pecado. Assim, considero que a minha velha vida morreu com ele e através dele no Calvário. Tendo morrido "com Cristo", estou "morto para o pecado". O pecado já não reina em mim, já não me domina.

Deus disse a Caim:

"O pecado jaz à porta e os seus desejos são para ti, mas tu tens domínio sobre ele. Génesis 4:7

O que Caim não fez, nós podemos fazer através de Jesus Cristo, porque através da morte de Jesus temos o poder de vencer o pecado.

Ser imerso em Cristo é aceitar vir a Cristo tal como somos, com todas as nossas misérias, todas as nossas fraquezas, todas as nossas impurezas, todos os nossos pecados, sem lhe esconder nada, e reconhecer que ele morreu por nós para nos perdoar e nos libertar do pecado.

Esta primeira etapa, esta imersão na MORTE de Cristo no Calvário, é imediatamente seguida de uma "ressurreição", uma saída da morte para viver na VIDA de Cristo, uma vida de pureza, de vitória sobre o pecado, de liberdade e de paz interior.

Não há ressurreição em novidade de vida se não houver uma primeira imersão na morte de Cristo.

Reconhecer o pecado, arrepender-se dele e acreditar que Cristo morreu para o expiar é a porta de entrada para uma nova vida.

"Se nos tornámos uma só planta com ele, conformando-nos com a sua morte, também seremos uma só planta com ele, conformando-nos com a sua ressurreição. Romanos 6:5

A graça é-nos oferecida na morte de Cristo para nos libertar da escravidão, do domínio do pecado, e na sua ressurreição para nos comunicar uma vida nova, uma vida diferente, uma vida livre do pecado.

Eis um exemplo de um alcoólico:

Não consegue deixar de se embriagar quase todos os dias. Tornava o seu lar miserável. Um amigo falou-lhe de Jesus Cristo e convidou-o para uma reunião evangélica. O hino "Deus procura-te" tocou-lhe o coração e ficou com ele durante vários dias. Decidiu então vir ter com Jesus Cristo. Reconheceu a sua miséria, chorou pelo seu pecado, pediu perdão a Deus e acreditou no sacrifício de Jesus na cruz. A partir desse momento, o álcool deixou de ter qualquer poder sobre ele? Libertou-se dele e começa uma nova vida de alegria. A sua casa tornou-se um paraíso. Depois, foi batizado na água para confessar a sua fé em Cristo e confirmar o seu compromisso de o seguir.

Os testemunhos daqueles que acreditaram em Jesus Cristo como seu Salvador diferem quanto às circunstâncias, porque os pecados são diferentes e mais ou menos marcantes. Mas todos podem dizer: "*Passei da morte para a vida*". (João 5:24)

Esta ressurreição para uma vida nova através de Jesus Cristo é simbolizada pelo batismo na água.

Ter sido "batizado em Cristo", ou seja, "mergulhado" na sua morte e ressurreição, é ter experimentado a SALVAÇÃO da alma.

Só então é que o batismo na água tem um objetivo.

Não morremos para o velho homem quando somos imersos na água, tal como não ressuscitamos para uma nova vida quando saímos da água. A nossa verdadeira morte para nós próprios não começa no batismo, mas na cruz.

Foi na cruz que o velho homem, com a sua vida de pecado, foi crucificado, e é a fé no sacrifício expiatório de Jesus que nos dá acesso a uma nova vida, a vida eterna. Não mudamos o nosso comportamento a partir do dia em que somos batizados, mas a partir do momento em que acreditamos no sacrifício de Jesus Cristo para a nossa redenção.

É por isso que o batismo infantil não está de acordo com o ensino bíblico, uma vez que não simboliza qualquer experiência espiritual.

O apóstolo Paulo escreveu aos cristãos da Galácia:

"Todos vós, que fostes baptizados em Cristo, vos revestistes de Cristo...".
Gálatas 3:27

A palavra grega "EIS" traduzida como "EN" significa :
IMPLICA A NOÇÃO DE IR "PARA". Implica a noção de ir "PARA" com uma ideia de relação.

Por outras palavras, este baptismo "EM CRISTO" é a experiência a que o próprio Jesus nos convida:

"Aquele que permanece em mim (baptizado em Cristo) e em quem eu permaneço (revestido de Cristo) dá muito fruto." João 15:5

É uma união com Cristo.

É uma rutura com o passado de uma vida de pecado e o início de uma nova vida.

"Se alguém está em Cristo, é uma nova criatura. As coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo." 2 Coríntios 5:17

Antes de poder receber o baptismo na água, é preciso experimentar realmente esta mudança de vida.

A vida passada é :
Perdoado,
Apagado,
Dispensado no esquecimento,
Morreu com Cristo na cruz.

Ela foi enterrada, colocada no túmulo, desapareceu com Cristo na sua morte. O poder do pecado foi derrotado.

Foi libertado da escravidão em que o pecado o mantinha. A nova vida em Cristo é uma vida livre. Há ressurreição em novidade de vida. Através de Cristo, tens agora poder sobre o pecado.

**Se esta mudança é real, se é
uma nova criatura em Cristo, o vosso
o baptismo na água não é apenas
possível, mas necessário.**

DEPOIS DO BAPTISMO

Uma pessoa "baptizada" é considerada "cristã". Ele confessou-o publicamente.

Se, portanto, depois do batismo, ele se comportar como um "pagão", será destacado e dir-se-á dele: "Vejam o que ele está a fazer, e é um batizado!"

O Batismo não é um cume espiritual. O caminho continua e a pessoa baptizada é convidada a "caminhar" segundo o Espírito.

É por isso que o seu batismo deve ser sério. Não é um ato feito no calor de uma emoção religiosa ou para agradar a um conhecido, mas, como acabaste de ler, é o símbolo de UMA VIDA MUDADADA POR JESUS CRISTO.

Esta nova vida deve continuar depois do batismo e refletir constantemente a vida de Jesus Cristo em nós.

Acreditai também nesta promessa que é feita àqueles que obedecem ao Senhor:

"É necessário que cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para perdão dos vossos pecados, E RECEBERÁ O DOM DO ESPÍRITO SANTO. Porque a promessa vos é feita". Actos 2:38 e 5:32

O QUE ESTÁ A PARAR PARA SER BAPTIZADO?

Actos 8:36

Apesar de estar convencido da autenticidade do batismo bíblico e da necessidade de ser batizado para obedecer a Jesus Cristo, continua a hesitar.

Preocupa-se com o que as outras pessoas, os seus pais, os seus amigos e as autoridades eclesíásticas vão pensar da sua religião.

Tem medo de sair dos trilhos da tradição religiosa ou de enfrentar as reflexões dos seus colegas de trabalho.

Confia em Jesus Cristo. Ele ajudá-lo-á e comunicar-lhe-á, através do seu Espírito, a força e a felicidade de ser sua testemunha.

Ele fez estas promessas:

"Eu estou sempre convosco" Mateus 28:20

"Não te deixarei nem te desampararei". Hebreus 13:5

Muitas pessoas testemunham ter vencido medos, triunfado sobre preconceitos e recebido bênçãos por terem obedecido a Cristo primeiro.

Talvez queira adiar a sua decisão, argumentando que está à espera que o seu marido ou a sua mulher decidam ser batizados também?

A Bíblia diz:

"Que cada um de vós seja batizado" Actos 2:38

A decisão é pessoal. Todos devem obedecer a Jesus Cristo. A sua salvação e a sua submissão a Jesus Cristo dependem apenas de SI!

O que o irmão ANANIAS disse ao apóstolo Paulo, não é também um apelo dirigido a vós?

"NOW..... PORQUE ESTÁ A DEMORAR TANTO TEMPO?" ?

e aqui está a ordem para pôr em prática de imediato:

"LEVANTA-TE, SÊ BAPTIZADO! Actos 22:16

Então, tal como o etíope, logo a seguir ao seu batismo, VOS PODEREIS PÔR A CAMINHO COM ALEGRIA. Actos 8:39

ÍNDICE DE CONTEÚDOS

ÍNDICE DE CONTEÚDOS

Páginas :

Mil milhões de batizados

Jesus instituiu o batismo

**Como era realizado o batismo?
No tempo dos Apóstolos**

A missão de João Batista

O Batismo de Jesus Cristo

**Quem foi batizado
Desde o tempo dos Apóstolos**

**O batismo bíblico
O privilégio de obedecer a Jesus Cristo**

Batismo em nome de Jesus Cristo

**Batismo para bebés
É realmente um batismo?**

Batismo em Cristo

Depois do batismo

**O que está a parar
Que eu seja batizado?**